

**Coluna Palavra do Leitor - Dancinha dos vereadores**

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail ([palavradoleitor@dgabc.com.br](mailto:palavradoleitor@dgabc.com.br)). *Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.*

### Dancinha dos vereadores

“Câmara de S. Caetano adverte parlamentares por ‘dancinha’” (*Política, dia 8*). Câmara não é circo e o povo não é palhaço. Com certeza este tipo de atitude que eles escolheram não representa o povo. Acredito que estes vereadores sejam descartáveis na próxima eleição. Quanto ao presidente da Câmara, foi fraco na atitude. Lamentável!

**Walmir Ciosani**  
São Bernardo

### Dia do Nordeste

‘Migração nordestina foi crucial para o Grande ABC, explica historiadora’ (*Setecidades, ontem*). O Nordeste é composto por Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Não podemos deixar de prestar nossa gratidão e reconhecimento aos irmãos nascidos nos Estados que compõem o nosso amado Nordeste. O Brasil só é do tamanho que é por méritos, também, dos nordestinos. Encontraremos nordestinos em todas as áreas e atividades da Nação, assim como em todas as dimensões verde-amarelas.

**Cecél Garcia**  
Santo André

### Câmara Alta

Hoje, na política brasileira, a peça principal é o presidente do Senado, que faz vista grossa quando, constitucionalmente, é o único capaz de conter e incriminar a parcial flexibilização jurídica que, em nome da democracia, pratica atos antidemocráticos, inconstitucionais perseguições aos adversários e favorecimento aos amigos.

A omissão do Senado quanto à condenação dos militares pela Alta Corte no golpe que não aconteceu é transgressão constitucional. Tratou-se de clara perseguição política. Houve desleixo do presidente do Senado ao não interferir. Legalmente pode anular as condenações, corrigir o erro e impor segurança jurídica.

**Humberto Schuwartz Soares**  
Vila Velha (ES)

### Educação e violência

Ao celebrar a violência, quem deveria educar abandona a razão e trai o próprio princípio da educação: formar para a paz. Como é possível que o sindicato dos professores do Estado de São Paulo, a Apeoesp, celebre o sequestro, o estupro e as mortes de israelenses ocorridos em 7 de outubro de 2023? Aquelas pessoas estavam se divertindo, em uma festa, quando foram surpreendidas pelo grupo Hamas. Celebrar um massacre de civis inocentes é uma afronta à dignidade humana. Professores deveriam educar, inspirar e formar cidadãos conscientes – não doutrinar ou exaltar a violência. Não se promove a paz celebrando a barbárie. Faltam moral e compaixão a quem, em vez de ensinar o valor da vida, transforma o sofrimento humano em bandeira ideológica. A educação deveria ser o espaço do diálogo e do respeito, nunca da intolerância. Quando quem ensina perde o senso de humanidade, o que resta aos que aprendem? Talvez seja esse o retrato mais triste do nosso tempo: a falência da educação.

**Izabel Avallone**  
Capital

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2